

# Papéis Avulsos de Zoologia

PAPÉIS AVULSOS ZOOL., S. PAULO, 33 (7) : 157-176

12-5-1980

## NOVAS ESPÉCIES DOS GÊNEROS *IGNELATER* E *OPSELATER* (COLEOPTERA, ELATERIDAE, PYROPHORINAE)

CLEIDE COSTA

### ABSTRACT

*Ignelater* and *Opselater* were established by Costa, 1975 to include two species groups originally described in *Pyrophorus*. These genera are very closely related. In addition to the characters used by Costa (1975:95) to characterize them, the importance of the differences in the form of the mesosternal cavity is stressed. Redescriptions and a key to the species are given. Described as new are: *Ignelater brunneus*, *I. glaesum* and *Opselater succinus*.

### INTRODUÇÃO

Os gêneros *Ignelater* e *Opselater* foram caracterizados por Costa, 1975 para reunir dois grupos de espécies anteriormente descritas no gênero *Pyrophorus* Bilberg, 1820.

São gêneros muito próximos; além dos caracteres usados por Costa, 1975:95 para diferenciá-los convém ressaltar a forma do mesoterno, que em *Ignelater* (fig. 3) é em declive suave e em *Opselater* (fig. 10) é ligeiramente elevado e separado na região posterior.

Apresento descrições e chave de identificação para as espécies de ambos os gêneros. São descritas como novas: *Ignelater brunneus*, *I. glaesum* e *Opselater succinus*.

O material estudado pertence a várias instituições cujas siglas encontram-se em Costa, 1975:53, exceto MA = Museu Anchieta, Porto Alegre.

Nas chaves de identificação, os estados brasileiros são representados pelas siglas: AL, Alagoas; AM, Amazonas; BA, Bahia; CE, Ceará; ES, Espírito Santo; GO, Goiás; MG, Minas Gerais; MT, Mato Grosso; PA, Pará; PE, Pernambuco; PR, Paraná; RJ, Rio de Janeiro; RS, Rio Grande do Sul; SC, Santa Catarina; SP, São Paulo.

### CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE *IGNELATER*

1. Intervalos entre os pontos da região discal do pronoto, micropontuados ..... 2  
Intervalos entre os pontos da região discal do pronoto, lisos ..... 3
- 2(1). Pontuação do pronoto umbilicada. Genitália do ♂ cf. Costa, 1975, fig. 49 (Colombia N; Antilhas; México) .....  
..... *havaniensis* (Castelnau, 1840)
- Pontuação do pronoto simples. Genitália do ♂, fig. 17 (Cuba) .....  
..... *brunneus*, sp. n.

Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

- 3(1). Ângulos posteriores do prótorax pouco divergentes. Genitália do ♂ cf. Costa 1975, fig. 34 (Antilhas) ..... *luminosus* (Illiger, 1807)  
 Ângulos posteriores do protótorax divergentes ..... 4
- 4(3). Pontuação das propleuras, forte. Genitália do ♂, fig. 18, ..... *glaseum*, sp. n.  
 Pontuação das propleuras, fina ..... 5
- 5(4). Antenas ultrapassando os ângulos posteriores do protótorax a partir do décimo segmento. Pronoto com pequeno tubérculo na base. Genitália do ♂ cf. Costa, 1975, fig. 47 (Antilhas) ..... *phosphoreus* (Linnaeus, 1758)  
 Antenas ultrapassando os ângulos posteriores do protótorax a partir do nono segmento. Pronoto sem tubérculo na base. Genitália do ♂, cf. Costa, fig. 53 (Costa Rica) ..... *caudatus* (Champion, 1895)

***Ignelater brunneus*, sp. n.**

(Figs. 6 e 17)

♂. Castanho avermelhado, pilosidade fina, esparsa, cinzenta-amarelada. Fronte côncava no meio, com pontuação fina, não muito densa. Antenas ultrapassando o bordo posterior do protótorax a partir do 8º segmento. Protótorax mais longo do que largo, de lados paralelos, pouco convexo; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores muito delgados, carenados e bem divergentes. Tubérculo da base pequeno e transversal. Vesículas luminescentes, pequenas, planas e ovais. Pontuação do pronoto fina e esparsa, um pouco mais densa na região látero-anterior; intervalos entre os pontos micropontuados. Propleuras com pontuação fina e densa. Prosterno com pontuação um pouco mais marcada e esparsa. Metasterno fina e homoganeamente pontuado; abdômen com pontuação fina e heterogênea, último segmento mais fortemente pontuado, principalmente no ápice. Elitros afilados, terminando por pequeno espinho, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas. Órgão luminescente abdominal pequeno, i. e. ocupa 1/3 da largura do primeiro segmento.

Genitália do ♂ (fig. 17): lobos laterais bem desenvolvidos, ápices com protuberâncias e espinhos; face dorsal do lobo médio, com protuberâncias e espinhos próximos da base; face ventral reta, com ápice levemente truncado.

♀. Maior, mais arredondada dos lados; protótorax convexo; vesículas luminescentes maiores, arredondadas e ligeiramente convexas; antenas mais curtas; pontuação geral mais marcada.

Dimensões em mm	♂	♀
Comprimento total	24,0	31,0
Comprimento do pronoto	5,2	7,0
Comprimento do élitro	18,0	22,0
Largura do pronoto	5,0	7,0
Largura umeral	6,0	8,0

Holótipo ♂. CUBA. Mts. N. of Imias, eastern Oriente (8000-4000 ft), Darlington col., 25-28. VII. 1936 (MCZ).

Parátipos: CUBA. Mts. N. of Imias, eastern Oriente (8000-4000 ft), 5 exs. Darlington col., 25-28. VII. 1936 (MCZ). Loma del Gato, Cobre Range, O. (about 8000 ft.), 2 exs. Darlington col., 7-8. VII. 1936 (MCZ).

## Discussão taxonômica

Caracteriza-se pela genitália do ♂ (fig. 17) cujos lobos laterais têm forma muito diferente das demais. Espécie próxima de *havaniensis* da qual difere pelo tipo de pontuação do pronoto.

***Ignelater caudatus* (Champion, 1895)**

*Pyrophorus caudatus* Champion, 1895: 468, 1 fig. (localidade-tipo: Costa Rica);

Schenkling, 1927: 346; Blackwelder, 1944: 285.

*Deilelater caudatus*: Costa, 1975: 109, fig. 53.

♂. Castanho escuro, pilosidade curta, densa, amarelada, mascarando um pouco a cor do tegumento. Fronte côncava, um pouco saliente na frente, fina e densamente pontuada. Antenas ultrapassando as extremidades dos ângulos posteriores do protórax, a partir do nono segmento. Protórax quadrangular, fracamente convexo, subparalelo dos lados; ângulos anteriores grandes e arredondados, posteriores curtos, pouco divergentes e fracamente carenados. Pronoto sem tubérculo na base, pontuação fina e densa nas margens, região discal quase lisa. Vesículas luminescentes pequenas, circulares, levemente convexas. Prosterno com pontuação fina, homogênea, não muito densa. Propileuras com pontuação fina e densa. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Élitros terminando em pequeno espinho apical-sutural, finamente pontuado-estriados, os pontos mais fortes na região látero-anterior.

Genitália do ♂: lobo médio com tubérculo mediano recoberto de minúsculas formações cuticulares escamosas; lobos laterais com espinho sub-apical lateral e densamente pilosos.

♀. Possui antenas mais curtas.

Dimensões em mm	♂	♀
Comprimento total	28,0	25,5
Comprimento do pronoto	7,0	7,0
Comprimento do élitro	19,0	17,5
Largura do pronoto	6,5	6,0
Largura umeral	7,5	6,5

Lectótipo ♂. COSTA RICA, nº 1529 Champion-BCA (BM). Paralectótipo ♀ nº 1514, mesmos dados do lectótipo.

## Discussão taxonômica

Por erro esta espécie aparece em Costa, 1975: 109 arrolada em *Deilelater*.

Muito próxima de *phosphoreus* da qual difere por caracteres muito sutis: ausência de pequeno tubérculo na base do protórax; antenas ligeiramente mais longas; tubérculo mediano do lobo médio da genitália do ♂ ligeiramente menos desenvolvido.

***Ignelater glaesum*, sp. n.**

(Figs. 7 e 18)

♂. Acastanhado, pilosidade fina, esparsa, amarelada. Fronte côncava no meio, pontuação forte, umbilicada, espaçada. Antenas ultrapassando os ângulos

posteriores do protórax depois do oitavo segmento. Protórax quadrangular, sub-paralelo dos lados, pouco convexo, ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores curtos, pouco divergentes e carenados. Tubérculo da base do pronoto muito pequeno. Vesículas luminescentes pequenas e planas. Pontuação do pronoto forte e umbilicada, mais densa dos lados do que na região discal; intervalos entre os pontos, lisos. Propleuras com pontuação forte, densa, homogênea e umbilicada. Prosterno com pontuação forte, espaçada e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados; último segmento abdominal com ápice recortado e mais fortemente pontuado. Elitros afinando-se gradualmente até os ápices, fortemente pontuado-estriados, principalmente na região látero-anterior; estriaturas achatadas e micropontuadas.

Genitália do ♂ (fig. 18): tubérculo do lobo médio menos desenvolvido que em *phosphoreus*, ápice do lobo médio ligeiramente mais arredondado que em *caudatus*.

♀ Maior, mais convexa, mais arredondada dos lados, pontuação geral mais marcada; antenas mais curtas.

Dimensões em mm	♂	♀
Comprimento total	17,0	30,0
Comprimento do pronoto	4,5	8,0
Comprimento do élitro	12,0	21,0
Largura do pronoto	4,0	8,0
Largura umeral	4,5	8,0

Holótipo ♂. BAHAMAS. Cayman I., Oxf. Univ. Biol. Exped. col., 16.IV-26.VIII.1938 (BM).

Parátipos. REPÚBLICA DOMINICANA. Barahona, 2 exs., Darlington col., IX.1938 (MCZ). BAHAMAS. *Andros I.* Mangrove Cay, 1 ex., W. M. Mann col., V.VI.1917 (MCZ). *Cat I.* Arthur's Town, 8 exs., W. J. Clench col., VII-VIII.1935 (MCZ). *Cayman I.*, 7 exs., Oxf. Univ. Biol. Exped. col., 16.IV-26-VIII.1938 (BM). *Eleuthera I.*, 1 ex., Wickham col., 9.VII.1915 (MCZ). Governor's Harbour, 2 exs., W. J. Clench col., 2.V.1936 (MCZ). *New Providence I.*, 2 exs., Barber col., VII.1904 (MCZ).

#### Discussão taxonômica

Pelo tipo de genitália do ♂ aproxima-se muito de *havaniensis*, *phosphoreus* e *caudatus*. Das duas últimas difere pelo tipo de pontuação das propleuras e da primeira pelos intervalos entre os pontos da região discal do pronoto, lisos.

#### *Ignelater havaniensis* (Castelneau, 1840)

(Figs. 1, 2, 3)

*Pyrophorus (Stilpnus) havaniensis* Castelneau, 1840: 236 (Localidade tipo: Havana, Cuba); Candèze, 1863: 29; Champion, 1905: 469, 1 fig.; Schenkling, 1927: 346; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrophorus causticus* Germar, 1841: 36 (Localidade-tipo: Cuba); Candèze, 1863: 28; Champion, 1895: 469; Schenkling, 1927: 346; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrophorus impressifrons* Sturm, 1843: 67 (Localidade-tipo: Cuba); Schenkling, 1927: 347; Blackwelder, 1944: 285.

*Ignelater havaniensis*; Costa, 1975: 106, figs. 49, 49a, 66-68, 164.

♂. Castanho avermelhado, pelos finos curtos, esparsos e amarelados. Fronte côncava no meio, pontuação forte, pouco densa, umbilicada. Antenas

ultrapassando o bordo posterior do protórax a partir do 8º segmento. Protórax pouco convexo, retangular, bordos quase paralelos, ângulos anteriores pequenos, arredondados; posteriores curtos, agudos, carenados e divergentes. Tubérculo da base de perfil, pequeno e agudo. Vesículas luminescentes, arredondadas, pouco salientes. Pontuação do pronoto homogênea, umbilicada, não muito densa e forte; intervalos entre os pontos, micropontuados. Propleuras com pontuação fina, densa, homogênea, umbilicada. Metasterno e abdômen finamente pontuado, último segmento abdominal recortado no ápice e mais fortemente pontuado. Prosterno com pontuação um pouco mais espaçada e umbilicada. Élitro terminando em pequena projeção espinhosa, fortemente pontuado-estriado principalmente na metade anterior; interestrias achatadas e micropontuadas.

Genitália do ♂: lobos laterais curtos com espinho lateral próximo do ápice; lobo médio com face dorsal bastante desenvolvida, com dois tubérculos próximos à base e completamente recobertos por grandes espículos e face ventral livre, reta, estreita, de ápice arredondado e sem ornamentações.

♀ Pontuação em geral mais marcada, heterogênea: no pronoto a região discal com pontos simples e mais espaçados, margens laterais com pontos mais densos e umbilicados. Metasterno e abdômen forte e heterogeneamente pontuados. Antenas não atingindo o bordo posterior do protórax.

Dimensões em mm	♂	♀
Comprimento total	21,0	27,5
Comprimento do pronoto	5,0	6,0
Comprimento do élitro	15,0	20,0
Largura do pronoto	5,0	6,0
Largura umeral	5,0	7,0

#### Material examinado

COLOMBIA. 1 ex. (BM). TRINIDAD E TOBAGO. Georgetown, 1 ex. (CAS). REP. DOMINICANA. San Juan, 1 ex. (MCZ). CUBA, 12 exs (BM); 2 exs. (SMF); 4 exs. (MCZ); 7 exs. (RMS); 6 exs. (SMTD). Baragua, 6 exs. (MCZ). Buenos Aires, Trinidad, Mts., 2 exs., (MCZ). Cabanas, 1 exs. (MCZ). Cayamas, 2 exs. (FMNH); 1 ex. (SMF). Cienaga de Zapata, 15 exs. (MCZ). Coast below Pico Turquino, 3 exs. (MCZ). Guanahacabibes, 1 ex. (AMNH). Guataname, 3 exs. (RMS). Havana, 2 exs. (FMNH). Holquin, 5 exs. (BM). Imias, Oriente, 1 ex. (MCZ). Jaronu, 5 exs. (MCZ). Loma del Gato, Cobre Range, 1 ex. (MCZ). San Blas, Santa Clara, 2 exs. (MCZ). Soledad, 3 exs. (MCZ); (Cienfuegcs), 22 exs. (MCZ). Topes de Collantes, 1 ex. (AMNH). Trinidad Mts., 2 exs. (MCZ). Upper Ovando R. eastern Oriente, 4 exs. (MCZ). Yunque de Baracoa, Oriente, 2 exs. (MCZ). Pines Isle, 1 ex. (CM); Los Indios, 6 exs. (CM); Nueva Gerona, 4 exs. (CM). BAHAMAS, 1 ex. (BM). *Andros I.* 1 ex. (AMNH); Mangrove Cay, 1 ex. (MCZ); 5 exs. (AMNH). Fresh Creek, 3 exs. (AMNH). *Cat. I.* Arthur town, 1 ex. (MCZ). Eleuthera I. 1 ex. (MCZ). *Grand Bahama I.* Pine Ridge, 2 exs. (AMNH). *New Providence I.* Nassau, 1 ex. (MCZ). *Simm's Long I.* 1 ex. (MCZ). MEXICO. 1 ex. (BCA) (BM); 2 exs. (MCZ).

#### Discussão taxonômica

Não vi o tipo de *haveniensis*. Vi, entretanto, a série sintípica de *causticus*. Também não vi o tipo de *impressifrons*.

Caracteriza-se pelo tipo de pontuação do pronoto e também pelas antenas bem longas que ultrapassam os ângulos posteriores do protórax a partir do oitavo segmento.

***Ignelater luminosus* (Illiger, 1807)**

(Fig. 5)

*Elater luminosus* Illiger, 1807: 149 (Localidade-tipo: "América").

*Pyrophorus luminosus*; Germar, 1841: 29; Candèze, 1863: 25, 1 fig.; Schenkling, 1927: 347; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrophorus pyralis* Germar, 1841: 35 (pars) (Localidade tipo: "America Meridionalis");

Candèze, 1863: 25; Schenkling, 1927: 347; Blackwelder, 1944: 285.

*Ignelater luminosus*; Costa, 1975: 106; figs. 34, 34a.

♂. Castanho avermelhado, pilosidade densa, fina, amarela-acizentada. Fronte côncava, com pontuação densa, fina e levemente umbilicada. Antenas ultrapassando a extremidade dos ângulos posteriores do protórax depois do 9º segmento. Protórax convexo, trapezoidal; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores com base alargada, pouco carenada e pouco divergentes. Pontuação do pronoto fina e esparsa, um pouco mais densa e umbilicada na região látero-anterior; intervalos entre os pontos lisos na região discal e micropontuados nas margens laterais. Tubérculo da base, pequeno, não agudo. Vesículas luminescentes ligeiramente salientes. Prosterno fina e esparsamente pontuados; propleuras com pontuação fina, homogênea e umbilicada. Metasterno e abdômen fina, densa e heterogeneamente pontuados; último segmento abdominal levemente recortado no ápice e com pontuação mais forte. Élitros com ápices espinhosos, fortemente pontuado-estriados; interestrias achatadas e micropontuadas.

Genitália do ♂: lobos laterais curtos, com pequeno espinho látero-apical; lobo médio (esclerito dorsal) bastante desenvolvido, com alargamento mediano-lateral com vestígios de formações cuticulares semelhantes a escamas, afinando-se mais ou menos bruscamente perto do ápice; esclerito ventral sem formações cuticulares e com ápice mais ou menos arredondado.

Dimensões em mm	♂	♀
Comprimento total	24,0	30,0
Comprimento do pronoto	5,5	7,0
Comprimento do élitro	17,0	21,0
Largura do pronoto	5,0	7,0
Largura umeral	6,0	8,0

**Material examinado**

REPUBLICA DOMINICANA. S. Domingos, 1 ex. (SMTD); 1 ex. (FMNH). PORTO RICO. 4 exs. (MZUSP); 5 exs. (BM); 4 exs. (RMS); 3 exs. (SMF); 2 exs. (SMTD); 5 exs. (UZM); 11 exs. (MNHNP); 10 exs. (IRSN), 3 exs. (DEIE). Aguirre, 2 exs. (BM). Aibonito, 12 exs. (USNM). Anasco, 1 ex. (MCZ). Aguada, 1 ex. (MCZ). Arecibo, 1 ex. (MCZ). El Yunque, 4 exs. (MCZ). Enseada Honda, 1 ex. (MZUSP). Humacao, 2 exs. (USNM). Lajas, 2 exs. (MCZ). Luquillo, 1 ex. (USNM). Maricao, 7 exs. (MCZ). Mayaguez, 9 exs. (MCZ). Ponce, 2 exs. (MCZ). Rincon, 1 ex. (MCZ). Rio Piedras, 1 ex. (USNM).

San German, 3 exs. (USNM). S. THOMAS, 2 exs. (UZM); 1 ex. (SMTD); 1 ex. (BM); 1 ex. (RMS). S. CRUCIS, 2 exs. (UZM). S. JOHANIS, 1 ex. (UZM). S. LUCIA, 3 exs. (MNHNP); 1 ex. (IRSN).

#### Material tipo

Lectótipo ♂. "América Insulis", nº 17132 (MB).

Paralectótipos. 3 ♂♂ e 4 ♀♀, mesmo dados do Lectótipo. PORTO RICO, 1 ♀, Coll. Janson ex-Schaum (BM).

#### Discussão taxonômica

Além do material tipo de *luminosus*, vi também a série sintípica de *pyralis*. Parte desta última espécie é realmente sinônima de *luminosus*.

Pelo tipo de genitália do ♂ aproxima-se das espécies de *Opselater*, podendo ser considerado um intermediário entre os dois gêneros.

É bem caracterizada pelo formato trapezoidal do protórax com ângulos posteriores pouco divergentes.

#### *Ignelater phosphoreus* (Linnaeus, 1758)

(Fig. 4)

*Elater phosphoreus*, Linnaeus, 1758: 404 (Localidade-tipo: "América"); Olivier, 1790: 16-17, Illiger, 1807: 146.

*Pyrophorus phosphoreus*; Castelnau, 1840: 236; Germar, 1841: 53; Candèze, 1863: 56; Schenkling, 1927: 353, Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrophorus acuminatus*; Gemar (nec Eschs.), 1841: 31.

*Pyrophorus lychniferus* Germar, 1841: 32 (pars) (Localidade-tipo: Santo Domingo); Candèze, 1863: 27; Chevrolat, 1867: 612; Schenkling, 1927: 347.

*Pyrophorus lychnus* Candèze, 1863: 26 (Localidade-tipo: Santo Domingo); Chevrolat, 1867: 612; Schenkling, 1927: 347.

*Pyrophorus longipennis* Schwarz, 1906: 154 (Localidade-tipo: Cuba).

*Ignelater phosphoreus*; Costa, 1975: 106, fig. 47.

♂. Castanho avermelhado escuro. Pilosidade longa, fina, densa, alaranjada ou acinzentada. Fronte com pontuação fina, umbilicada e densa. Antenas ultrapassando os ângulos posteriores do protórax a partir do 10º segmento. Protórax (fig. 4) pouco convexo, de lados sub-paralelos; ângulos anteriores arredondados, posteriores curtos, divergentes e carenados. Tubérculo da base do protórax muito pequeno. Pontuação do pronoto fina, pouco densa no disco, um pouco mais densa e umbilicada na região látero-anterior; intervalos entre os pontos lisos na região discal e micropontuados nas margens. Prosterno com pontuação forte e espaçada; propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Vesículas luminescentes pequenas, elíticas, planas. Metasterno finamente pontuado; abdômen fina e heterogeneamente pontuado, último segmento abdominal recortado e com a extremidade mais fortemente pontuada. Élitro com a extremidade espinhosa, finamente pontuado-estriado; pontuação ligeiramente mais forte na região látero-anterior.

Genitália do ♂: lobos laterais bem desenvolvidos, mais ou menos curtos, com forte espinho látero-apical. Lobo médio bem desenvolvido, face dorsal afinando-se gradualmente até o ápice com duas grandes protuberâncias medianas e laterais, revestidas de grandes espículos; face ventral retilínea com pequenas formações cuticulares semelhantes a escamas situadas na região mediana-lateral.

♀. Mais fortemente pontuada, antenas mais curtas.

Dimensões em mm	♂	♀
Comprimento total	27,5	27,5
Comprimento do pronoto	6,5	6,5
Comprimento do élitro	20,0	17,5
Largura do pronoto	6,0	6,0
Largura umeral	7,0	6,5

#### Material examinado

HAITI. 1 ex. (MCZ); 2 exs. (CAS); 7 exs. (UZM); 17 exs. (MNHNP); 1 ex. (IRSN); 2 exs. (SMF); 3 exs. (DEIE). Porto Príncipe. 4 exs. (MCZ); 3 exs. (BM); 33 exs. (MNHNP). Furcy. 1 ex. (USNM). Fond des Nègres, 1 ex. (USNM). REPUBLICA DOMINICANA. S. Domingo. 8 exs. (MCZ); 1 ex. (RMS); 24 exs. (BM); 6 exs. (IRSN); 3 exs. (SMF); 1 ex. (DEIE); 10 exs. (MNHNP). Constança, 3 exs. (MCZ). Jarabacoa, 1 ex. (MCZ). Puerto Plata, 5 exs. (MCZ). Sanches. 7 exs. (AMNH). San Jose de las Matas, 2 exs. (MCZ). Trujillo, 1 ex. (AMNH); 1 ex. (SMF). PORTO RICO. 1 ex. (RMS); 1 ex. (SMTD). Guanica, 1 ex. (USNM). VIRGIN I. S. Thomas, 2 exs. (UZM). Virgin Gorda, 1 ex. (BM).

#### Material tipo

Lectótipo ♀. Guiana Francesa, Cayenne, W. Rolander col. (BM).  
Paralectótipos. 2 ♀♀ mesmos dados que o lectótipo.

#### Discussão Taxonômica

Vi o material tipo de *acuminatus*, *lychniferus*, *lychnus* e *longipennis* e constatee serem sinônimas de *phosphoreus*.

É próxima de *caudata* da qual difere ainda pelo tipo de pilosidade geral que é longa, fina e densa.

#### CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE *OPSELATER*

1. Castanho escuro, faixa lateral do protórax amarelada, vesículas luminescentes muito pequenas (figs. 14, 15, 16), indistintas pela pilosidade ..... 2  
Castanho avermelhado, região discal às vezes ligeiramente mais escura vesículas luminescentes não tão pequenas (figs. 9, 12, 13) ..... 3
- 2(1). Élitros unicoloridos; ângulos posteriores do protórax ligeiramente divergentes (fig. 16) (BRASIL: PA, SP, MG) ..... *hebes* (Germar, 1841)  
Élitros com metade posterior preta; ângulos posteriores do protórax não divergentes (fig. 14) (Guiana Francesa; Brasil: PA, MT, PERU) ..... *melanurus* (Candèze, 1863)
- 3(1). Antenas nos ♂♂ não ultrapassam os ângulos posteriores do protórax ... 4  
Antenas nos ♂♂ ultrapassam os ângulos posteriores do protórax (BRASIL: PE, AL, BA, ES, RJ, MG, SP, SC, RS, MT, GO) .....  
..... *pyrophanus* (Illiger, 1807)

- 4(3). Pontuação do pronoto bem fina (Bolívia; BRASIL: MT) .....  
 ..... *quadraticollis* (Blanchard, 1843)  
 Pontuação do pronoto mais forte (figs. 9, 15) ..... 5
- 5(4). Lobo médio da genitália do ♂ (cf. Costa, 1975: fig. 48) com tubérculo me-  
 diano saliente (GUIANA FRANCESA; BRASIL: PA, ES, RJ, MG,  
 SP, PR, SC, RS, GO; PARAGUAY; ARGENTINA) .....  
 ..... *lucens* (Illiger, 1807)  
 Lobo médio da genitália do ♂ (fig. 20) alargado medianamente, sem formar  
 tubérculo saliente ..... 6
- 6(5). Castanho avermelhado, região discal do pronoto mais escura. Pilosidade  
 densa, amarelada (BRASIL: BA, ES) ..... *succinus* sp. n.  
 Pronoto castanho-avermelhado claro. Pilosidade fina, espaçada, acin-  
 zentada (BRASIL: BA, ES) ..... *helvolus* (Germar, 1841)

### ***Opselater hebes* (Germar, 1841)**

(Fig. 16)

*Pyrophorus hebes* Germar, 1841: 27 (Localidade-tipo: Brasil. Minas Gerais, São João del Rey); Candèze, 1863: 35; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrophorus lusciosus* Germar, 1841: 39 (Localidade-tipo: Bahia); Candèze, 1863: 30; Schenkling, 1927: 354; Blackwelder, 1944: 286.

*Opselater hebes*; Costa, 1975: 104, figs. 37, 37a.

♂. Castanho escuro, protórax com faixa lateral estreita amarelada; propleuras e epipleuras amareladas. Pilosidade densa, amarelada. Fronte quadrangular, quase plana, pontuação forte e densa. Antenas curtas, não atingindo os ângulos posteriores do protórax; três primeiros segmentos brilhantes, demais foscas. Protórax (fig. 16) quadrangular, sub-paralelo dos lados, convexo; ângulos anteriores arredondados, posteriores pouco carenados e pouco divergentes. Vesículas luminescentes pequenas, planas, praticamente ocultas pela densa pilosidade. Pontuação do pronoto heterogênea; região discal com pontos fortes ligeiramente espaçados, região lateral com pontos mais densos e umbilicados; tubérculo da base pequeno, não agudo. Prosterno com pontuação fina, homogênea e espaçada. Propleuras com pontuação fina, densa e homogênea. Metasterno fina e homogênea pontuado. Abdômen fina e heterogênea pontuado. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interstrias achatadas e micropontuadas.

Genitália do ♂: lobos laterais curtos, com espinho látero-apical; face dorsal do lobo médio bem desenvolvida, com região látero-mediana alargada e com numerosas formações cuticulares semelhantes a pequenas escamas; face ventral com ápice ligeiramente espululado.

Dimensões em mm ♂: Comprimento total: 21,0; comprimento do pronoto: 5,5; comprimento do élitro: 14,0; largura do pronoto: 5,5; largura umeral: 6,0.

#### **Material examinado**

BRASIL. 1 ex. (UZM); 1 ex. (MNHNP). *Pará*. Santarém, 1 ex. (MNHNP), (Fazenda Taperinha), 1 ex. (MZUSP). Tapajós, 1 ex. (BM). *Minas Gerais*. Passos, 1 ex. (DZUP). *São Paulo*. São Paulo (Ipiranga), 1 ex. (MZUSP).

#### **Material tipo**

Lectótipo ♂. BRASIL. *Minas Gerais*. São João del Rey, nº 17129 (MB).

Paralectótipos. 4 exs. mesmos dados do lectótipo.

#### Discussão taxonômica

Esta espécie encontrava-se na sinonímia de *Cryptolampros coecus* (Germar, 1841). O exame do material tipo demonstrou ser espécie válida.

Vi, também, o tipo de *P. lusciosus* Germar, que se encontrava na sinonímia de *pyrophanus* Illiger. O seu estudo demonstrou ser sinônimo de *hebes*.

É muito próxima de *melanurus* da qual difere pelos élitros unicoloridos e pelos ângulos posteriores do protórax ligeiramente divergentes.

#### **Opselater helvolus (Germar, 1841)**

(Figs. 13, 19)

*Pyrophorus helvolus* Germar, 1841: 28 (Localidade-tipo: Brasil); Candèze, 1863: 32; Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrophorus pyralis* Germar, 1841: 35 (pars) (Localidade-tipo: "America Meridionalis").  
*Opselater helvolus*; Costa, 1975: 104.

♂. Castanho avermelhado claro, exceto antenas, a partir do quarto segmento, mais escuras. Pilosidade extremamente fina, pouco densa e acinzentada. Fronte côncava, com pontuação fina, umbilicada, não muito densa. Antenas curtas, três primeiros segmentos brilhantes, demais foscos. Protórax quadrangular, subparalelo dos lados, pouco convexo; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores ligeiramente divergentes e carenados. Vesículas luminescentes pequenas, elípticas e planas. Pontuação do pronoto fina, heterogênea: densa e ligeiramente umbilicada nas margens, simples e espaçada na região discal. Prosterno com pontuação fina e espaçada. Propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno fina e homogeneamente pontuado. Abdômen fina e heterogeneamente pontuado. Elitros gradualmente afilados até os ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas.

Genitália do ♂: lobo médio bem desenvolvido.

Dimensões em mm ♂: Comprimento total: 17,0; comprimento do pronoto: 4,5; comprimento do élitro: 11,0; largura do pronoto: 4,5; largura umeral: 4,0.

#### Material examinado

BRASIL. 2 exs. (BM); 1 ex. (MNHNP). *Espírito Santo*. 1 ex. (BM).

#### Material tipo

Lectótipo ♂. BRASIL. Bahia nº 43385 (MB).

#### Discussão taxonômica

Esta espécie encontrava-se na sinonímia de *illuminans* Germar; o exame do material tipo demonstrou tratar-se de espécie válida. Parte da série sintípica de *pyralis* Germar, pertence a esta espécie.

É próxima de *succinus* da qual difere pela coloração uniforme do pronoto e pela pilosidade extremamente fina, pouco densa e acinzentada.

**Opselater lucens** (Illiger, 1807)  
(Figs. 8, 9, 10)

- Elater lucens* Illiger, 1807: 150 (Localidade-tipo: Bahia); Candèze, 1863: 30; Schenkling, 1927: 352.  
*Pyrophorus lucens*; Germar, 1841: 34; Blackwelder, 1944: 286.  
*Elater pyrophanus* Illiger, 1807: 149 (pars).  
*Pyrophorus illuminans* Germar, 1841: 30 (pars) (Localidade-tipo: Brasil).  
*Pyrophorus fulvotomentosus* Blanchard, 1843: 139 (Localidade-tipo: Argentina: Corrientes); Candèze, 1863: 32; Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1944: 285.  
*Pyrophorus obscuratus* Germar, 1841: 23 (Localidade-tipo: Brasil).  
*Pyrophorus rufofuscus* Sturm, 1843: 67 (Localidade-tipo: Brasil); Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1944: 285.  
*Pyrophorus lychniferus* Germar, 1841: 32 (pars) (Localidade-tipo: Brasil), *syn.n.*  
*Opselater lucens*; Costa, 1975: 104, figs. 48, 48a, 168.

♂. Castanho avermelhado, pronoto com faixa longitudinal mediana mais escura, quase preta; pilosidade fina, densa e amarelada. Fronte pouco côncava, com pontuação fina e densa. Antenas até os ângulos posteriores do protórax, três primeiros segmentos ligeiramente mais brilhantes que os demais. Protórax (fig. 9) quadrangular, pouco convexo, arredondado dos lados; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores curtos, carenados e pouco divergentes. Vesículas luminescentes pequenas, planas, ovais. Pontuação do pronoto fina, densa, ligeiramente umbilicada nas margens laterais, fina e espaçada na região discal; intervalos entre os pontos mais densamente micropontuados nas margens que no disco. Pontuação do prosterno fina e espaçada. Propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados, último segmento abdominal mais fortemente pontuado. Élitros estreitando-se gradualmente até os ápices que são levemente projetados; finamente pontuado-estriados, interestrias ligeiramente convexas e micropontuadas.

Genitália do ♂: lobos laterais curtos, com pequeno espinho látero-apical; face dorsal do lobo médio bastante alargado, com tubérculos na face látero-mediana e com numerosas formações cuticulares semelhantes a escamas; face ventral simples.

♀. Muito semelhante ao ♂, difere pelo tamanho um pouco maior, mais convexo e pelas antenas um pouco mais curtas.

Dimensões em mm	♂	♀
Comprimento total	23,0	30,5
Comprimento do pronoto	6,0	7,5
Comprimento do élitro	14,0	20,5
Largura do pronoto	6,0	7,5
Largura umeral	6,0	7,5

**Material examinado**

GUIANA FRANCESA. Cayenne, 1 ex. (DEIE). BRASIL. 13 exs. (BM); 3 exs. (MZH); 2 exs. (UZM); 2 exs. (SMTD); 6 exs. (IRSN); 3 exs. (DEIE); 1 ex. (RMS); 7 exs. (MNHNP). *Pará*. Tapajós, 2 exs. (MNHNP). *Espírito Santo*. 1 ex. (FMNH); 1 ex. (BM); 1 ex. (MNHNP). *Córrego Itá*, 1 ex. (CCS). *S. Leopoldina*, 2 exs. (MNHNP). *Rio de Janeiro*. 2 exs. (BM); 1 ex. (UZM); 44 exs. (MNHNP). *Nova Friburgo*, 1 ex. (MNHNP). *Rio de Janeiro (Corcovado)*, 1 ex. (CCS); (*Tijuca*), 2 exs. (CCS); 1 ex. (BM). *Minas Gerais*. 2 exs. (MNHNP). *Mariana*, 1 ex.

(MZUSP). Pratópolis, 1 ex. (DZUP). *São Paulo*. 1 ex. (MNHNP). França, 1 ex. (DZUP). Itanhaém, 1 ex. (MZUSP). Ilha S. Sebastião. 1 ex. (IBSP). Mogi-Guaçu (Fazenda Campininha), 1 ex. (CNCI). Peruibe, 3 exs. (CCS). Piracicaba, 2 exs. (MNHNP). Santos, 1 ex. (DEIE). *Paraná*. 1 ex. (BM). *Santa Catarina*. 1 ex. (SMF); 1 ex. (DEIE); 2 exs. (MNHNP). Corupá, 6 exs. (CCS); 9 exs. (MNHNP). *Rio Grande do Sul*. 1 ex. (MNHNP). Belém Novo, 1 ex. (MA). São Leopoldo, 1 ex. (RMS). *Goiás*. 2 exs. (IRSN). Anápolis, 1 ex. (MZUSP). PARAGUAI. *Alto Paraná*. Hohenau, 4 exs. (BM). Asunción, 1 ex. (CNHM). ARGENTINA. Misiones, 1 ex. (IRSN).

### Material tipo

Lectótipo ♀ BRASIL. Bahia, Gomes col., nº 17136 (MB).

Paralectótipo ♀ mesmos dados do lectótipo.

### Discussão taxonômica

Esta espécie encontrava-se na sinonímia de *pyrophanus* Illiger. O exame da série sintípica demonstrou que apenas parte dos exemplares eram sinônimos de *pyrophanus*, constituindo a outra parte uma espécie válida.

Encontravam-se na sinonímia de *illuminans* Germar, 1841 as seguintes espécies: *fulvotomentosus* Blanchard, 1843; *obscuratus* Germar, 1841 e *rufofuscus* Sturm, 1843. Não vi o material tipo apenas desta última espécie. Ao comparar estas espécies constatei serem todas sinônimas de *lucens*.

Também, parte da série sintípica de *lychniferus* Germar, 1841, é sinônima de *lucens* Illiger, 1807.

Esta espécie é bastante próxima de *helvolus* e *succinus* das quais difere pelo tipo de genitália do ♂.

### *Opselater melanurus* (Candèze, 1863)

(Fig. 14)

*Pyrophorus melanurus* Candèze, 1863: 23 (Localidade-tipo: Guiana Francesa: Cayenne); Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 285.

*Opselater melanurus*; Costa, 1975: 104, fig. 36.

♂. Castanho escuro, pernas, faixa lateral estreita do pronoto, propleuras e metade anterior dos élitros, amarelados. Pilosidade amarelada, curta e densa. Fronte estreita, quase plana, fina e densamente pontuada. Antenas curtas, três primeiros segmentos brilhantes, demais foscas e pretas. Protórax quadrangular (fig. 14), regularmente convexo, sub-paralelo dos lados; ângulos anteriores grandes e arredondados; posteriores pequenos, não divergentes e fracamente carenados. Pronoto com pequeno tubérculo não agudo na base; pontuação forte e heterogênea: simples e ligeiramente espaçada no disco, umbilicada e densa nas margens laterais; intervalos entre os pontos lisos na região discal e micropontuados nas margens. Vesículas luminescentes pequenas, planas, praticamente ocultas pela pilosidade. Prosterno com pontuação fina e espaçada; propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal pequeno. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas.

Genitália do ♂: lobo médio bem desenvolvido com numerosas formações cuticulares semelhantes a escamas.

Dimensões em mm ♂: Comprimento total: 20,0; comprimento do pronoto: 6,0; comprimento do élitro: 13,0; largura do pronoto: 6,0; largura umeral: 6,0.  
Material examinado

GUIANA FRANCESA. 1 ex. (MNHNP). Gourdonville, 2 exs. (MNHNP). Maroni (St. Laurent), 2 exs. (MNHNP). Pariacabo, Rio Kourou, 1 ex. (MNHNP). BRASIL. Pará. Santarém, 1 ex. (AMNH). Tapajós, 1 ex. (BM). Mato Grosso. 6 exs. (MNHNP). PERU. Huallaga. Chambireyacú, 2 exs. (MNHNP). Tarapote, 17 exs. (MNHNP).

Material tipo

Lectótipo: GUIANA FRANCESA. Cayenne, Coll. Janson ex- de la Ferté 1903-130 (BM).

Discussão taxonômica

Espécie muito próxima de *hebes* da qual difere pelos élitros bi-coloridos e pelos ângulos posteriores do protórax não divergentes.

### ***Opselater pyrophanus* (Illiger, 1807)**

(Figs. 11, 12)

*Elater pyrophanus* Illiger, 1807: 149 (Localidade-tipo: BRASIL. Bahia).

*Pyrophorus pyrophanus*; Germar, 1841: 38; Candèze, 1863: 29, 1 fig.; Schenkling, 1927: 353; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrophorus acuminatus* Eschscholtz, 1829: 32 (Localidade-tipo: Rio de Janeiro e Bahia); Candèze, 1863: 29; Schenkling, 1927: 353; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrophorus acutipennis* Castelnau, 1840: 236 (Localidade-tipo: Guiana Francesa); Candèze, 1863: 30; Schenkling, 1927: 353; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrophorus angusticollis* Eschscholtz, 1829: 32 (Localidade-tipo: Rio de Janeiro); Germar, 1841: 74; Candèze, 1863: 29; Schenkling, 1927: 353; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrophorus pyrroderus* Germar, 1841: 37 (Localidade-tipo: Brasil. Bahia); Candèze, 1863: 29; Schenkling, 1927: 354.

*Pyrophorus quadricollis* Eschscholtz, 1829: 32 (Localidade-tipo: Rio de Janeiro); Germar, 1841: 75; Candèze, 1863: 30; Schenkling, 1927: 354; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrophorus iluminans* Germar, 1841: 30 (pars) (Localidade-tipo: Brasil); Candèze, 1863: 32; Schenkling, 1927: 351 *syn.n.*

*Opselater pyrophanus*; Costa, 1975: 105, figs. 35, 60-62, 161.

♂. Castanho escuro, pilosidade curta, amarelo acinzentada, não muito densa; antenas amareladas com três primeiros segmentos mais brilhantes que os demais. Fronte côncava, com pontuação fina, umbilicada, não muito densa. Antenas ultrapassando as extremidades dos ângulos posteriores do protórax depois do décimo segmento. Protórax (fig. 12) quadrangular, pouco convexo; ângulos anteriores pequenos e arredondados; ângulos posteriores delgados, pouco projetados, fracamente carenados. Margens laterais do protórax levemente sinuadas. Tubérculo da base do pronoto pequeno. Pontuação do pronoto fina, umbilicada mais densa na região látero-anterior do que na discal. Vesículas luminescentes pequenas, elíticas e planas. Prosterno com pontuação fina e esparsa; propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno e abdômen com pontuação fina e heterogênea. Élitros finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas.

Genitália do ♂: lobos laterais com ápices mais ou menos arredondados e com pequena projeção espinhosa lateral; lobo médio bastante desenvolvido.

♀. Um pouco maiores, mais arredondadas dos lados, antenas não atingindo os ângulos posteriores do protórax.

Dimensões em mm	♂	♀
Comprimento total	19,0	24,0
Comprimento do pronoto	5,0	6,0
Comprimento do élitro	13,0	17,0
Largura do pronoto	5,0	6,0
Largura umeral	5,0	6,0

### Material examinado

BRASIL. 21 exs. (BM); 15 exs. (IRSN); 14 exs. (MZH); 13 exs. (MNHNP); 6 exs. (DEIE); 1 ex. (MCZ); 1 ex. (AMNH); 1 ex. (FMNH); 2 exs. (SMTD); 5 exs. (UZM); 2 exs. (RMS). *Pernambuco*. Jaboatão, 1 ex. (MZUSP). Taperá, 1 ex. (MZUSP). *Alagoas*. S. Miguel, 1 ex. (MZUSP). Maceió, 2 exs. (MNHNP). *Bahia*. 8 exs. (MNHNP); 7 exs. (BM); 1 ex. (IRSN); 3 exs. (DEIE). Cachimbo, 2 exs. (MNHNP). Jequié, 1 ex. (MZUSP). De Vitória à Cachimbo, 1 ex. (MNHNP). *Espírito Santo*. 1 ex. (BM). *Rio de Janeiro*. Petrópolis, 3 exs. (MZH); 1 ex. (BM); 1 ex. (MNHNP). Retiro Pedro do Rio, 1 ex. (CCS). Rio de Janeiro, 21 exs. (MNHNP); 2 exs. (IRSN); 2 exs. (MZH); 1 ex. (SMF); 5 exs. (IRSN); 17 exs. (BM); 1 ex. (DEIE); 2 exs. (RMS); 3 exs. (DZUP); (Corcovado), 2 exs. (MZUSP); (Tijuca). 3 exs. (CCS). *Minas Gerais*. 1 ex. (MNHNP). Caraça, 1 ex. (MNHNP). Mar de Espanha, 1 ex. (MNHNP). Viçosa, 2 exs. (IBSP). *São Paulo*. Alto da Serra; 1 ex. (MZUSP). Barueri, 2 exs. (MZUSP). Diadema, 1 ex. (MZUSP). Ilha dos Búzios, 1 ex. (MZUSP). Ilha da Queimada Grande, 3 exs. (SMF). Itanhaém, 1 ex. (MZUSP). Itatiaia, 1 ex. (MZUSP). Piracicaba, 10 exs. (MNHNP). Salesópolis (Estação Biológica de Boracéia), 1 ex. (IBSP). Santo André, 1 ex. (MZUSP). São Bernardo, 3 exs. (MZUSP); 1 ex. (IBSP). São José dos Campos, 1 ex. (IBSP). São Paulo, 5 exs. (IBSP); 1 ex. (MNHNP); 4 exs. (MZUSP); 2 exs. (BM); 1 ex. ((MCZ); (Ipiranga), 16 exs. (MZUSP); 1 ex. (MNHNP); (Jabaquara), 1 ex. (IBSP); 1 ex. (MZUSP); (Parque Bristol), 6 exs. (MZUSP). *Santa Catarina*. 2 exs. (BM); 2 exs. (MNHNP). Blumenau, 1 ex. (SMF). Corupá, 2 exs. (CCS); 5 exs. (MNHNP). *Rio Grande do Sul*. Osório, 1 ex. (MA). *Mato Grosso*, 2 exs. (MNHNP). *Goiás*. 1 ex. (IRSN). Jataí, 2 exs. (MB). Sete Lagoas, 1 ex. (UZM).

### Material tipo

Lectótipo ♂. BRASIL. Bahia. Gomes col., nº 17140 (MB).

Paralectótipos 5 ♂♂, mesmos dados do lectótipo; 5 ♂♂, 1 ♀ nº 17141 (MB).

### Discussão taxonômica

Não vi o material tipo das espécies de Eschscholtz: *acuminatus*, *angusticollis* e *quadracollis* e também de *acutipennis* Castelnau e *pyrrhoderus* Germar.

Parte dos exemplares da série sintípica de *illuminans* é sinônimo desta espécie.

É espécie bem caracterizada pelo seu aspecto geral delgado, antenas dos ♂♂ alongadas, convexidade do protórax e tipo de pontuação do pronoto.

**Opselater quadraticollis** (Blanchard, 1843)

*Pyrophorus quadraticollis* Blanchard, 1843: 140 (Localidade-tipo: Bolívia: Santa Cruz de la Sierra); Candèze, 1863: 30; Schenking, 1927: 354; Blackwelder, 1944: 286.

*Opselater quadraticollis*; Costa, 1975: 105, fig. 30.

♂. Castanho avermelhado, região discal do pronoto mais escura. Pilosidade não muito densa, amarelada. Fronte côncava, com pontuação fina, umbilicada mas não muito densa. Protórax pouco convexo, sub-paralelo dos lados; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores delgados, pouco divergentes e carenados. Tubérculo da base do pronoto muito pequeno. Vesículas luminescentes pequenas, planas. Pronoto com região discal com pontuação fina e esparsa; região lateral com pontuação fina, mais densa; intervalos entre os pontos micropontuados. Prosterno com pontuação fina e espaçada, intervalos entre os pontos lisos. Propleuras com pontuação fina, densa, intervalos entre os pontos micropontuados. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Élitros gradualmente afilados até os ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas.

Genitália do ♂: lobos laterais curtos com pequeno espinho látero-apical; lobo médio bastante desenvolvido com pequena protuberância lateral mediana e formações cuticulares semelhantes a minúsculas escamas.

Dimensões em mm	♂	♀
Comprimento total	20,5	32,0
Comprimento do pronoto	5,0	9,0
Comprimento do élitro	14,0	21,0
Largura do pronoto	5,0	9,0
Largura umeral	5,5	9,0

♀. Mãior, mais arredondada. Antenas mais curtas.

## Material examinado

BRASIL. *Mato Grosso*. Maracaju, 1 ex. (MZUSP).

## Material tipo

Lectótipo ♀. Bolívia. Santa Cruz de la Sierra, D'Orbigny col., 1834, nº 6378-34 (MNHN).

## Discussão taxonômica

Esta espécie encontrava-se na sinonímia de *pyrophanus* Illiger, trata-se, no entanto, de espécie válida.

Difere de *pyrophanus* pelas antenas mais curtas, pronoto com região discal mais escura, pilosidade geral mais esparsa.

**Opselater succinus**, sp.n.

(Figs. 15, 20)

♂. Castanho avermelhado, região discal do pronoto e antenas a partir do quarto segmento, pretos. Pilosidade densa, amarelada. Fronte quase plana, com pontuação fina e densa. Protórax (fig. 15) pouco convexo; ângulos anteriores

pequenos e arredondados, posteriores pouco projetados, pouco divergentes e fracamente carenados; lados do protórax sub-paralelos. Pronoto com pontuação heterogênea: bem marcada e densa nas margens laterais e mais espaçada na região discal. Prosterno com pontuação fina e espaçada, ligeiramente mais densa nas margens. Propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno e abdômen com pontuação fina e densa, mais densa nas margens. Élitros gradualmente estreitados até os ápices que finalizam em pequeno espinho, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas.

Genitália do  $\sigma$  (fig. 20): lobos laterais com pequeno espinho sub-apical-lateral; lobo médio com abaulamento mediano encoberto de minúsculas formações cuticulares semelhantes a escamas.

Dimensões em mm  $\sigma$ : Comprimento total: 21,0; comprimento do pronoto: 5,5; comprimento do élitro: 14,0; largura do pronoto: 5,0; largura umeral: 5,5.

#### Material tipo

Holótipo  $\sigma$ . BRASIL. *Bahia*. Coll. Janson (BM).

Parátipos. BRASIL. 2 exs. Coll. Westermann (UZM); 1 ex. Coll. Janson (BM). *Bahia*. 3 exs., Reed col., Coll. Janson (BM). De Vitória à Cachimbo, 1 ex. C. Pujol col., 1890 (MNHNP). Água Preta, 1 ex. P. Silva col., (IBSP). Rio Aliança, Una, 19.XI.1946, P. Silva col., (IBSP). *Espírito Santo*. 1 ex. Decours col., Fry Coll. 1905-100 (BM).

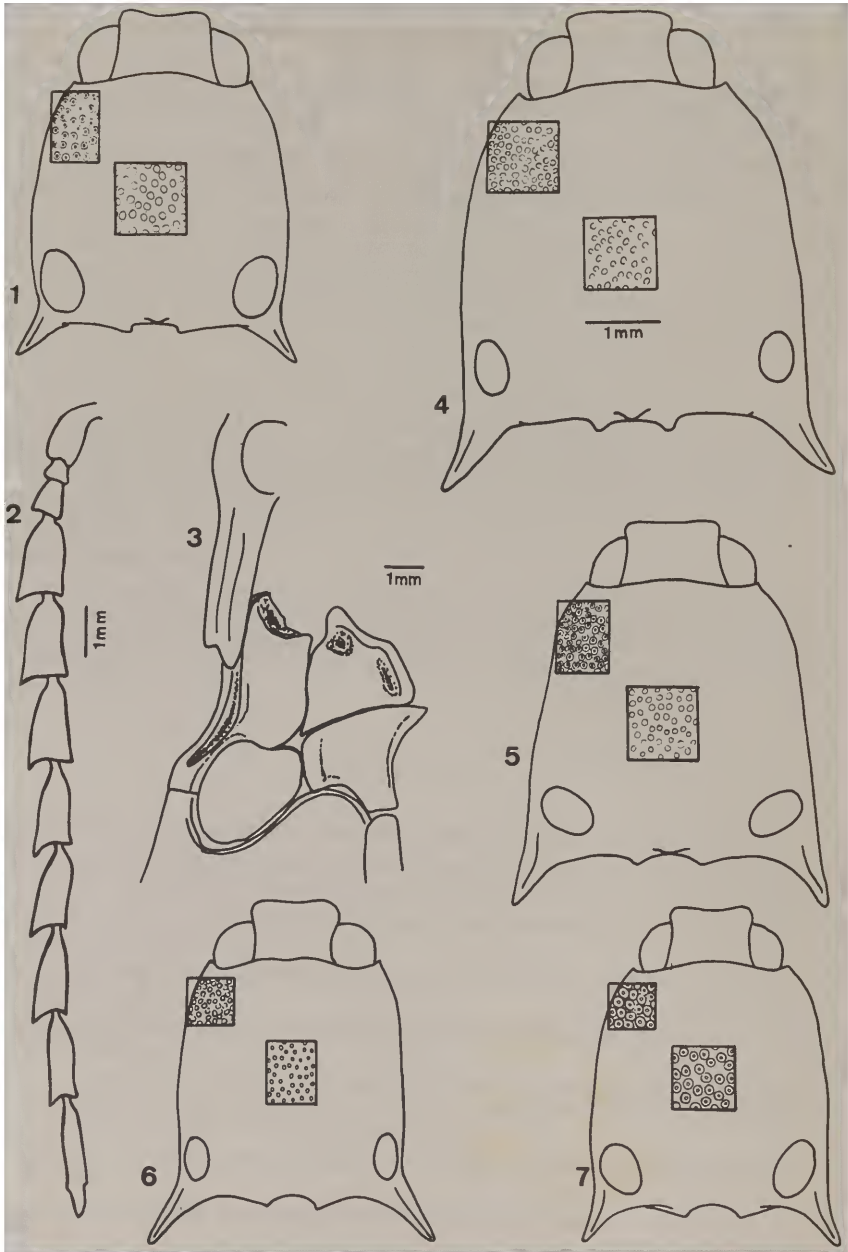
#### Discussão taxonômica

Muito próximo de *lucens* e de *helvolus*. Difere do primeiro pela pontuação mais acentuada, principalmente do pronoto, pelos três primeiros segmentos antenais mais alaranjados e pelo lobo médio da genitália do  $\sigma$ , com protuberância não saliente. Do segundo pela região discal mais escura e pela pilosidade mais densa e amarelada.

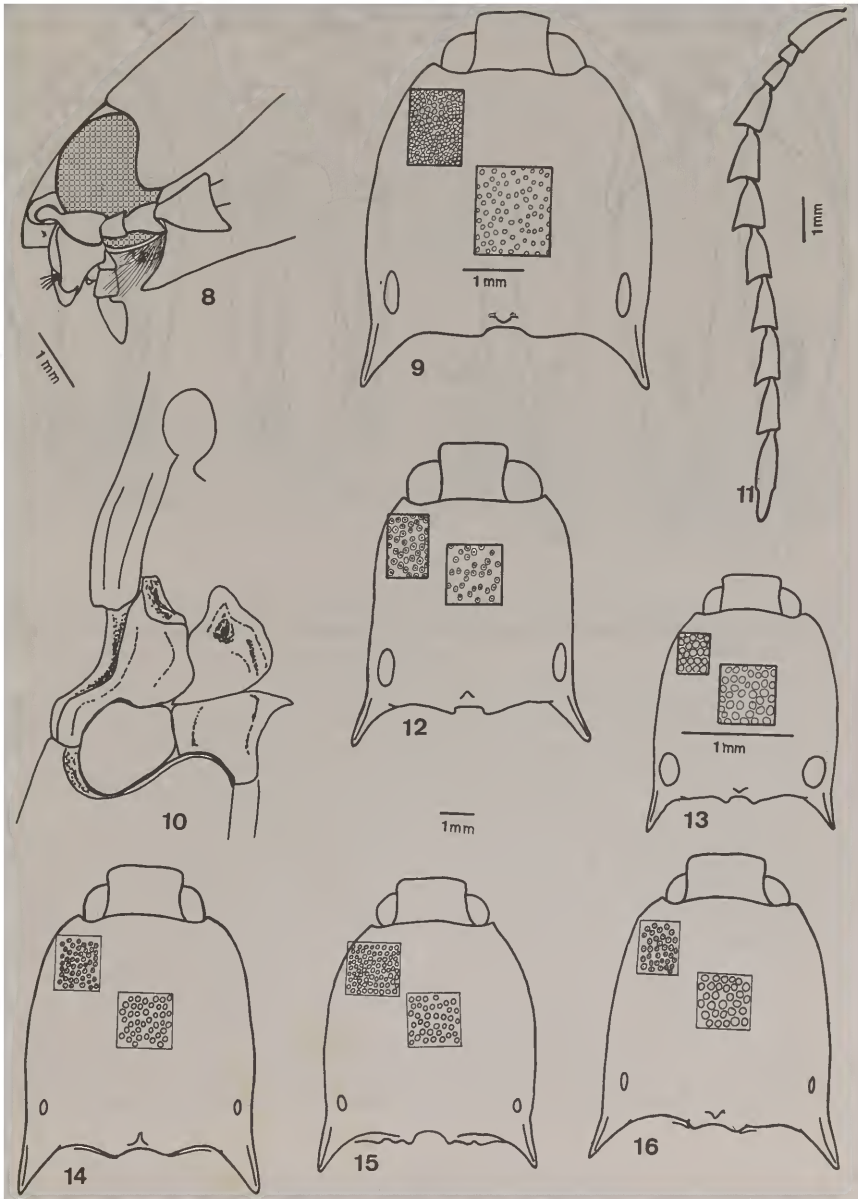
#### REFERÊNCIAS

- Billberg, G. J., 1820. *Enumeratio insectorum in museo* Billberg, 138 pp., Stockholm.
- Blackwelder, R. E., 1944. Checklist of the Coleopterous insects of Mexico, Central America, The West Indies and South America. *Bull. U. S. Nat. Mus.* 185 (2): 280-303.
- Blanchard, E. & A. Brullé, 1837-43. *Voyage dans l'Amérique Meridionale. Insectes Coléoptères*. 222 pp., 32 pls., Paris.
- Candèze, E., 1863. Monographie des Élaterides. Tome quatrième. *Mem. Soc. Sci. Liège* 17: 543 pp., 6 pls.
- Castelnau, F. L. N. C. Laporte, 1840. Histoire Naturelle des Insectes Coléoptères, 1: 324 pp.; 2: 564 pp.
- Costa, C., 1975. Systematics and evolution of the tribes Pyrophorini and Heligmini with description of Campyloxeninae, new subfamily (Coleoptera, Elateridae). *Arq. Zool.*, S. Paulo, 26 (2): 49-191, 256 figs. 12 maps.
- Champion, G. C., 1895. *Biologia Centrali Americana, Insecta, Coleoptera (Elateridae)* 3 (1): 297-440.
- Eschscholtz, J. F., 1829. Eintheilung der Elateriden in Gattungen. *Ent. Arch. in Thon.* 2: 31-35.
- Germer, E. F., 1841. Beiträge zu einer Monographie der Gattung *Pyrophorus*. *Z. Ent.* 3: 76 pp.

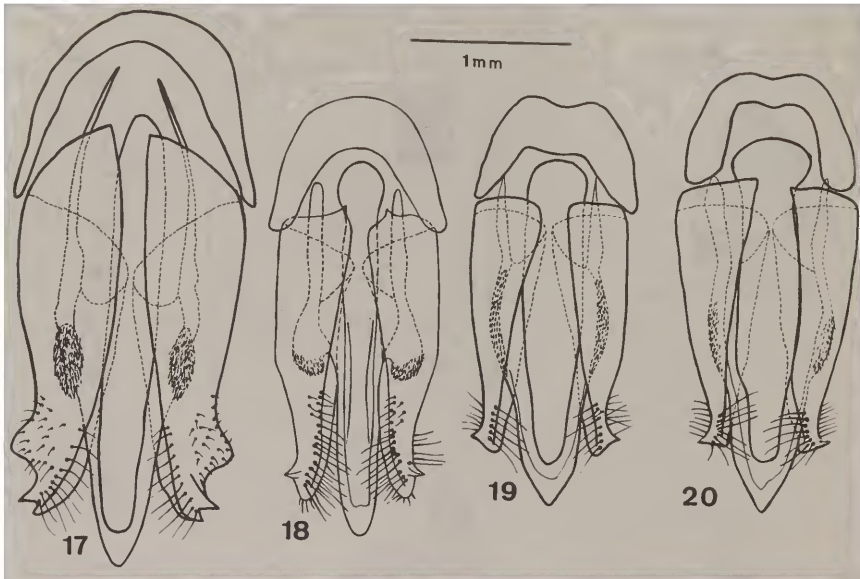
- Illiger, J. C. W., 1807. Monographie der Elateren mit leuchtenden flecken auf dem halsschilde. *Mag. Ges. Naturf. Freude*, Berlin, 1: 141-151.
- Linnaeus, C., 1758. *Systema naturae per regna tris naturae secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, synonymis, locis*, 823 pp. Coleoptera, pp. 345-433 ed. 10 Lipsiae.
- Schenkling, S., 1927. *Coleopterorum Catalogus*, pars 88, Elateridae II, 11: 265-639.
- Sturm. J., 1834. *Catalog der Kaefer-Sammlung von Jacob Sturm*, 386 pp., 6 pls., Nürberg.



*Ignelater havaniensis*; Fig. 1, pronoto; fig. 2, antena; fig. 3, mesosterno. Pronoto; fig. 4, *I. phosphoreus*; fig. 5, *I. luminosus*; fig. 6, *I. brunneus*; fig. 7, *I. glaesum*.



*Opselater lucens*; fig. 8, vista lateral da cabeça; Fig. 9, pronoto; fig. 10, mesosterno. *Opselater pyrophanus*; fig. 11, antena; fig. 12, pronoto. Pronoto; fig. 13, *O. helvolus*; fig. 14, *O. melanurus*; fig. 15, *O. succinus*; fig. 16. *O. hebes*.



Genitália do ♂ : Fig. 17, *Ignelater brunneus*; fig. 18, *I. glaesum*; fig. 19, *Opselater helvolus*; fig. 20, *O. succinus*.